

Relatório Gerencial 2019

Letras Língua Portuguesa Licenciatura



*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES**

Relatório Gerencial

LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Letras e Artes – Elaine Nogueira da Silva

Vice-Diretora do Instituto de Letras e Artes – Roseli Aparecida da Silva Nery

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Adriana Gibbon	Kelli da Rosa Ribeiro
Adriana Moreira Silveira	Luiza Machado da Silva
Branca Vargas Lamas	Mairim Piva
Guilherme Mello dos Santos	Michele Ferreira Fanke
Keller Matos Rocha	Yuri dos Santos Lucas

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Contextualização da FURG	11
2.1. Breve histórico e base legal de registro	11
2.2. Perfil e Missão (PPI)	12
2.3. Dados socioambientais da região	13
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	16
3 Contextualização do Curso de Letras - Língua Portuguesa	21
3.1. Nome do curso.....	21
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3. Perfil do egresso	21
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5. Coordenadores.....	22
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	22
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5 Histórico da Evasão	25
6 Resultados das avaliações do INEP	26
6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	26
6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011	28
6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014.....	29
6.1.3. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017.....	30
7 Ações Realizadas (PDI 2015-2018)	31
7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	32
8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	54
8.1. Avaliação dos Discentes.....	55
8.1.1. Quantitativa	55
8.1.2. Qualitativa	62

8.2. Avaliação dos Docentes	64
8.2.1. Quantitativa	64
8.2.2. Qualitativa	72
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	74
8.3.1. Quantitativa	74
8.3.2. Qualitativa	80
8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	81
9 Considerações Finais	83
10 Referências	87

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Letras - Língua Portuguesa, vinculado ao Instituto de Letras e Artes - ILA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Letras - Língua Portuguesa. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após, são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Letras - Língua Portuguesa na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Letras e Artes; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração

Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim,

Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguaí, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial

e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Letras - Língua Portuguesa

3.1. Nome do curso

LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº. 61617, de 03/11/67, publicado no DOU de 08/11/67.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 797 de 14/12/2016 e publicada no DOU de 15/12/2016.

3.3. Perfil do egresso

Considera-se fundamental que o egresso tenha, em consonância com os objetivos do Curso de Letras Português, a competência e a habilitação para o exercício do magistério em Língua e em Literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros. Deve, ainda, ter uma postura ética, responsabilidade social e consciência do seu papel profissional.

Além disso, deve compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua e literatura. Deve desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

Também terá de refletir, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos linguísticos e literários como modo de ampliar o conhecimento e de conduzir pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua e literatura.

Para além das atividades de ensino, o egresso poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 2900 h

Turno: Noite

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Letras - Língua Portuguesa – Prof.^a Tatiana Schwochow Pimpão

Coordenadora Adjunta do curso de Letras - Língua Portuguesa – Prof.^a Alessandra Avila
Martins

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1847/2018, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Alessandra Avila Martins (Coordenadora Adjunta)

Prof.^a Doutora Fabiane de Oliveira Resende

Prof. Doutor Raymundo da Costa Olioni

Prof.^a Doutora Tatiana Schwochow Pimpão (Coordenadora))

Prof.^a Doutora Luciana Netto Dolci

Prof.^a Mestre Carla Beatriz Klein

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Letras - Língua Portuguesa em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	8,30	8,38	8,51	8,58	8,86
Q2	7,76	8,00	7,80	8,18	8,04	8,47
Q3	8,03	8,06	8,08	8,28	8,32	8,65
Q4	8,10	7,96	8,16	8,33	8,39	8,60
Q5	8,21	8,17	8,25	8,44	8,49	8,69
Q6	8,08	8,11	8,11	8,37	8,37	8,67
Q7	7,73	7,76	7,78	8,11	8,04	8,48
Q8	8,08	7,82	8,12	8,27	8,35	8,50
GERAL	8,03	8,02	8,08	8,31	8,32	8,61
ALUNOS RESPONDENTES	16,62%	15,96%	20,63%	23,71%	23,94%	20,00%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Letras - Língua Portuguesa apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

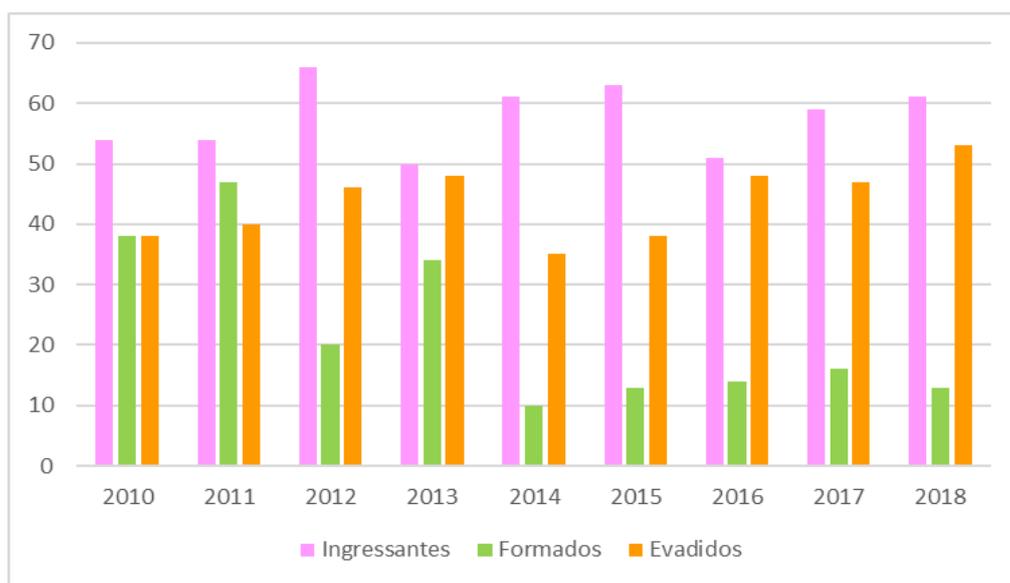


Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Letras - Língua Portuguesa, por ano.

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Dessa forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2: Conceitos obtidos pelo curso de Letras - Língua Portuguesa, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1036	Presencial	Licenciatura	Letras - Língua Portuguesa	Rio Grande	2017	4	4	3	-
					2014	3	4	-	-
					2011	4	4	-	-
					2008	4	4	4	-
					2005	-	4	4	-

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE. Este curso ainda não passou pela Avaliação *in loco* do INEP.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Letras - Língua Portuguesa, ao participarem do ENADE respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão

disponíveis no site do INEP. Salientamos que os resultados divulgados pelo INEP para o curso de Letras - Língua Portuguesa, no ano de 2011, estão agrupados com os cursos de Letras - Português/Espanhol Diurno, Letras Português/Espanhol - Noturno e Letras - Francês. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso Letras - Língua Portuguesa da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Letras - Língua Portuguesa de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2011, 2014 e 2017. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

Tabela 3 - Percepção dos estudantes da Área de Letras sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

QUESTÕES	ÁREA DE LETRAS					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequados para o funcionamento do curso".	95,5	72,7	76,8	57,8	64,3	69,5
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	98,9	88,0	89,7	81,0	84,1	86,3
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	86,2	67,8	73,2	51,2	58,6	64,5
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	88,5	78,8	80,8	60,9	67,7	72,5
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	89,5	74,1	77,2	55,7	63,0	68,2
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	60,9	46,3	55,1	36,2	42,3	47,5
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	29,4	41,6	43,5	20,6	28,9	34,8
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca".	31,0	38,0	40,7	19,2	26,7	32,8
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	77,3	89,3	90,6	88,6	89,2	90,5
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	93,0	58,7	61,8	47,6	50,6	53,4
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	94,3	91,2	92,1	90,4	91,0	92,0
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	28,4	49,9	51,3	39,6	44,8	49,5
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	37,2	58,3	57,2	48,2	51,4	55,2

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

Tabela 4 - Percepção dos estudantes de Letras - Língua Portuguesa sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

QUESTÕES	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	30,0	54,3	61,7	56,7	57,8	59,7
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	10,0	51,7	60,3	50,8	53,0	55,4
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	20,0	56,3	60,6	57,0	58,2	59,9
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	10,0	64,0	67,9	65,0	65,6	66,8
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	30,0	73,3	72,8	74,6	73,9	74,4
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	30,0	66,7	67,7	66,4	66,8	67,9
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	10,0	46,1	54,6	41,1	43,7	46,8
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	30,0	59,6	60,9	54,6	56,1	57,9
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	40,0	63,7	51,2	48,5	48,5	49,8
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	20,0	57,4	46,3	45,4	45,3	46,8
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	10,0	51,4	53,7	43,6	45,6	48,6
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	10,0	37,8	33,8	22,3	24,9	27,5
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	10,0	41,5	30,7	18,7	21,2	23,3

6.1.3. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

Tabela 5 - Percepção dos estudantes de Letras - Língua Portuguesa sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

QUESTÕES	LETRAS PORTUGUÊS					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	37,5	56,4	60,8	51,4	53,5	57,2
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	31,2	53,8	57,1	43,5	46,6	51,4
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	43,8	56,1	59,5	52,6	53,4	56,8
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	46,7	66,0	67,1	60,9	62,2	64,9
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	81,2	73,5	70,7	70,1	69,9	71,0
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	56,2	68,0	66,5	64,4	64,6	66,5
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	37,5	44,2	49,4	35,3	38,4	43,2
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	37,5	53,6	54,4	48,7	49,7	52,8
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	56,2	52,3	52,2	40,7	44,6	47,1
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	50,0	51,1	45,5	38,8	42,7	44,4
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	26,7	46,8	49,5	37,8	40,9	45,5
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	54,5	33,1	32,0	18,5	21,2	25,9
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	50,0	31,8	28,9	15,6	17,9	21,4

7 Ações Realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Letras - Língua Portuguesa ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ILA. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ILA. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

TEMA: <i>BIBLIOTECA</i>							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	Questão 17	Questões 20 e 21	-	- Melhorar acervo da biblioteca para línguas estrangeiras	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wifi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhorias significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema antifurto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas. Resultados: o acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações;</p> <p>- Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas. Resultados: a manutenção foi sendo constantemente realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);</p> <p>- Quanto à aquisição de materiais, foi concedido ao SiB pela PROPLAD/DIPLAN, os seguintes equipamentos: 5 <i>tablets iPad</i> (para realização de inventários bibliográficos do SiB); 1 Tela de projeção (para sala de treinamentos da Biblioteca Central);</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- No ingresso de março de 2018, foi realizado um projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB" (projeto nº 35), junto ao Programa Acolhida Cidadã, da PRAE e amplamente divulgado junto às coordenações de curso e grupos de discentes de graduação calouros. A atividade consistiu em treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço.</p>

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 55	-	-	-	-	-	- Utilização, pelos estudantes, dos meios para apresentar demandas e sugestões - Representação estudantil nos colegiados e conselhos
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os <i>campi</i> , esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os <i>campi</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Elaboração do novo portal institucional; - A Coordenação da SeCom tem realizado ações de integração entre os núcleos da secretaria, unidades acadêmicas e administrativas, meios de comunicação da região, avaliando os melhores processos possíveis para atender integralmente a meta de melhorar a comunicação entre as unidades; - A divulgação da Ouvidoria foi ampliada com a criação e a divulgação da vinheta, informando sobre a localização e as formas de acesso aos nossos serviços. Somando-se a isso, a Ouvidoria participou da 45ª Feira do Livro da FURG, com a disponibilização de materiais de divulgação, em um espaço na feira. Ainda, houve a						

participação, como ouvinte, no evento sobre Assédio Moral no ambiente de trabalho, proporcionado pela PROGEP, bem como, a disponibilização de material de divulgação durante a Acolhida Cidadã no Campus Rio Grande;
 - A Ouvidoria apresentou sua estrutura e seus serviços durante o curso de capacitação dos servidores da FURG realizado em julho, onde foi uma oportunidade de divulgar os canais de comunicação com a sociedade.

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 50 e 53	Questões 04, 05 e 06	-	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Pontualidade e assiduidade dos estudantes - Iniciativa e independência dos estudantes na condução de sua vida acadêmica - Nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados no curso - Utilização da bibliografia indicada pelo professor
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-quinmica/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana).</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiência em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns <i>folders</i> de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;</p> <p>- Foi elaborado pela equipe do birô o Serviço de Apoio ao Aluno, projeto multidisciplinar desenvolvido em colaboração com o laboratório de hardware que visa dar apoio aos alunos em trabalhos que envolvam utilização dos equipamentos dos laboratórios e desenvolvimento de hardware de condicionamento de sensores, drivers para atuadores;</p> <p>- Aprovação da Política Linguística da FURG.</p>

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questões 14, 15 e 25</p>	<p align="center">Questão 41</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atuação dos monitores nas disciplinas - Uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas - Conhecimento do Projeto Pedagógico dos cursos onde atuam - Utilização de recursos e ferramentas de educação a distância
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular; - Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino; - Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual. 						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação. - Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. “A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência”, critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente. 						

	<p>- Foi realizada a oficina “Vivenciar para incluir”. A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: “Andando sobre Rodas”; “Percepção Visual”; “Tecnologia Assistiva”; “Sensibilização Olfativa e Gustativa”; e “Libras, Surdos e Tilsip”.</p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Em 2018 foram realizadas reuniões entre o ILA e a SEAD, o que resultou em novas parcerias para a formação continuada no uso das Tecnologias Digitais na Educação e na produção de Conteúdo Digital e Material Educacional;</p> <p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante;</p> <p>- Realização do II e III Encontro dos Monitores - promovendo avaliação e troca de experiências; Realização do I e II Encontro de Orientadores de Monitorias para avaliação e troca de experiências;</p> <p>- Desenvolver e disponibilizar curso aberto e on-line para produção de material para EaD: Foram ofertados em 2018 os cursos: Tecnologias Digitais na Educação Superior, Criação de Material Educacional Digital: audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino, Oficina Online - Moodle Introdutório para Alunos.</p>
---------------------------------	--

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	-	Questões 06 e 36	-	-	-	- Comprometimento profissional do colega

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	
---------------------------------	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	
---------------------------------	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram designados servidores responsáveis pelo desenvolvimento do Projeto anual Reiki no <i>campus</i> . Foi divulgado o Projeto Reiki no <i>campus</i> . Foi definido local e agenda de trabalho. Foi criado página para divulgar e agendar os atendimentos. Foram monitoradas as ações. O Projeto encontra-se em fase de execução, sendo que o número de participantes demonstra que o Projeto está dentro das perspectivas iniciais e pretende-se ampliá-lo para 2018 com a formação de multiplicadores.
---------------------------------	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	
---------------------------------	--

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 24	-	Questões 01, 08, 10, 14, 41	-	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca verba de passagens - Falta de diárias para participar em eventos internacionais 	-	<ul style="list-style-type: none"> - Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referente aos alunos - Informação a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao cargo - Discussão, na unidade, sobre assuntos pautados nos conselhos superiores - Aproveitamento das habilidades e competências nas atividades desempenhadas - Recebimento de manifestação de reconhecimento pelo trabalho realizado - Relação entre número de TAEs e demanda de atividade

							<p>- Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referente aos técnicos</p> <p>- Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente</p>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Para a ampliação do quadro de TAE, foi feita a contratação de um Técnico em audiovisual;</p> <p>- Para a qualificação docente, foi criado o cronograma de afastamentos dos docentes para os próximos anos, contemplando todos os atuais docentes do ILA. No ano de 2018, 11 docentes estiveram ou estão envolvidos em cursos de doutorado e pós-doutorado;</p> <p>- Em relação ao apoio psicológico promoveu-se encontro com profissional da área da saúde mental que se colocou a disposição de atender aqueles que necessitassem;</p> <p>- Promoveu-se 2 eventos de planejamento e confraternização nos quais foram distribuídos brindes. Além disso, promoveu-se a festa junina. No último evento de avaliação, os participantes receberam copos de cerâmica advindos do projeto Sal Cerâmica como incentivo a substituição do uso de copos plásticos. Estão previstas duas atividades de socialização, bem-estar e cultura até o final do ano;</p> <p>- Foram criados novos grupos de pesquisa e outros docentes foram incluídos nos existentes. Estão sendo criadas duas revistas, uma de Pós-Graduação e outra de Ensino de Língua Portuguesa, além disso, professores do Instituto estão participando da criação de uma Revista interinstitucional, Revista Téssera;</p> <p>- Tornar o ILA mais sustentável: As lâmpadas foram substituídas, ainda no modelo convencional. O descarte adequado de resíduos vem sido discutido junto aos servidores através da comissão "ILA sustentável" e contato com a PROINFRA.</p>						

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	-	Questões 19 e 46	Questões 35, 37, 47 e 52	<p>- A FURG deve evitar de induzir aos alunos ideologias partidárias e marxistas, bem como não deve passar a ideia que ser gay é comum</p> <p>- Avaliação docente pelo discente não é levada a sério, pois nenhum professor foi penalizado</p> <p>- Deveria haver uma pessoa especializada em primeiros socorros em cada pavilhão e uma ambulância no <i>campus</i></p>	<p>- Fotocópias</p> <p>- Falta de correio</p> <p>- Desenvolvimento de ações culturais com os discentes</p>	-	<p>- Colaboração de outras unidades para o desempenho das atividades</p> <p>- Processos de avaliação realizados pela FURG</p> <p>- Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos</p> <p>- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias)</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;</p> <p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa;</p>						

- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos *campi* fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;
- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos *campi*. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDI's anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três *campi*;
- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;
- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – Sib e do Restaurante Universitário – RU;
- Dentre os projetos com ações previstas para o segundo semestre de 2015 e que receberam apoio estão, o festival Ruído.Gesto, que ocorreu em outubro no *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros; festival Photofluxo, promovido pelo ponto de cultura Arteestação, em novembro e dezembro; e ações promovidas pelo Movimento Coral da FURG, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI e Coletivo Macanudos;
- A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas com grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP);
- A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;
- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;
- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;
- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL;
- Outras produções de menor porte ocorreram ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no *Campus* São Lourenço do Sul, ocorreu oficina de audiovisual e, no *Campus* Rio Grande – Unidade

	<p>Carreiros, houve rodas de conversa e mostra de vídeos no Dia Internacional da Diversidade Cultural. Em setembro, recebemos o músico Ícaro Chaves em um workshop de Blue.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas; - Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercâmbio estudantil e o processo de internacionalização da FURG; - Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercâmbio estudantil; - Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país; - Organização do cadastro de mobilidade; - A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação; - Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos <i>campi</i>; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias).
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede preencheram as solicitações no sistema; - Foi solicitada e acompanhada junto ao NTI a construção da nova arquitetura da página eletrônica da DAI no sistema Joomla mais atual, e inseridas as informações, textos, fotos, entrevistas, relatórios na nova página eletrônica da DAI; - Foi realizada a avaliação da inserção dos recém-doutores nas atividades de pesquisa e pós-graduação;

	<ul style="list-style-type: none"> - A equipe Incubadora Cultura Viva realizou oficina de mídia livre: fanzine, fotografia e vídeo no <i>campus</i> de São Lourenço de Sul; - Foram definidas normativas por parte da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) para produção de material digital; - Foi realizado oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação; - Para aumentar a internacionalização dos estudantes de graduação no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia dentro do Edital Brasil-Colômbia (BRACOL). Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. Foram assinados mais 18 acordos internacionais em 2016; - Foi feita a divulgação e orientação quanto às ações de internacionalização da FURG mediante construção de site da REINTER (www.reinter.furg.br); - Em 15 de janeiro de 2016 a Pró-reitora de Graduação, através da Portaria 109/2016, designou uma comissão de Desenvolvimento de Estágios Curriculares, até a implantação da Central de Estágios, que discutiu ao longo do ano as questões envolvendo os estágios curriculares. Tais discussões culminaram na Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 de 14/12/2016. Em 15 de abril de 2016 o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração-COEPEA aprovou a Deliberação de Estágio que entrou em vigor sob o nº 31/2016. Em 2016, foram conferidos e assinados diversos documentos de estágio curriculares, sendo eles: 876 Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório; 667 Termos de Compromisso de Estágio não Obrigatório; 203 rescisões; 265 Termos Aditivos; 618 Relatórios de estágio. Além disso, foram firmados 15 Convênios com Instituições/Empresas para concessão de estágio, assim como, estão tramitando processos para novos convênios.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>campi</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos. - No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>. - Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recepcionou todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX - O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que

tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros.

- Política Linguística da FURG foi construída.

AÇÕES REALIZADAS EM 2018

- A internacionalização da FURG está sendo feita pela participação na Associação Grupo Tordesillas de Universidades e na Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) tem sido estimulada pela REINTER, em conjunto com o Gabinete da Reitora, tendo este ano participado do encontro anual de Reitores;

- Com relação a qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço em 2018 com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-Reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas;

- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;

- Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de *e-mail*, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de *sites Joomla* e oferecido treinamento aos usuários dos novos *sites* dos Programas de Pós-Graduação;

- Foi realizado curso de capacitação “Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho” (Duração:20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação.

TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 39	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- De acordo com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda, inclusive com atendimento às unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi realizado cursos de capacitação na área de gestão ambiental						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Alguns servidores já estão realizando cursos de pós-graduação em Administração Pública, como por exemplo Michele Fanke e Roger Rosado. Os servidores Juan Oliveira, Guilherme Mello e Altemir Viana estão cursando graduação em Física e Artes Visuais, respectivamente. A servidora Branca Lamas fez o curso Lab-imersão, estrutura da Furg e inglês. A servidora Laura Storino realizou o curso de capacitação na área de saúde e bem-estar. As servidoras Adriana Silveira, Isabel Ferreira e Ana Cláudia Saraiva fizeram o curso de estrutura da Furg.						
TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 16 e 17	-	- Atualização dos multimídias - Falta de climatizadores para as salas de permanência	-	- Salas de aula: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico - Ambiente físico de trabalho: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: INFRAESTRUTURA – INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	- Internet	-	-	- Qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campus</i>, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i>.</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da rede WI-FI no prédio novo do ILA; - Modernização dos enlaces para os prédios do ILA; - Realizadas melhorias na rede de internet e comunicação entre CLPs com a instalação de um novo switch. 						
TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO – FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-	- Melhores transportes públicos (compromete as aulas do período noturno)	-	- Transporte público municipal
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						

AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE INTERNO</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO – FRAGILIDADES
	-	Questão 27	Questão 31	-	-	-	- Transporte interno disponível para a comunidade universitária
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO – FRAGILIDADES
	-	Questão 23	-	-	- Restaurante - Cães doentes circulando pelo C.C.	-	- Opções de alimentação disponíveis no <i>campus</i>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II – <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições, comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs.</p> <p>- Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas.</p> <p>- O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço.</p> <p>- O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016.</p> <p>- Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para produção de biogás.</p> <p>- A limpeza e manutenção das fossas foram realizadas sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais;</p> <p>- Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial;</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto a avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto! foi desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs. Sendo assim, outras ações foram executadas como por exemplo a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, está em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserido nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: INFRAESTRUTURA – SEGURANÇA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 28	-	-	-	- Condições de segurança física e patrimonial
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros contratada						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 26	Questão 30	-	-	-	- Condições de acessibilidade à pessoas com deficiência
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que se estima ser solucionado no ano corrente.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, a biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e,

desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Letras - Língua Portuguesa de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados ao ILA e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Letras - Língua Portuguesa. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação =19,1%)				ILA (Número de Matriculados =764) (Percentual de participação = 25,13%)				Letras Português (Número de Matriculados=189) (Percentual de participação = 16,4%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,30	0,98	5,73	16,15	3,32	1,73	3,23	22,58
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,88	0,93	1,04	0,52	3,77	1,15	3,23	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,65	0,99	0,52	1,56	3,55	0,94	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,04	0,97	0,00	0,00	3,61	1,01	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,43	0,91	0,00	1,56	4,20	0,81	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,27	0,91	0,00	0,52	4,16	0,88	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,29	0,79	0,00	0,52	4,03	0,93	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,70	1,02	0,52	6,25	3,48	1,32	0,00	3,23
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,34	1,16	1,56	11,46	3,23	1,26	0,00	3,23
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,41	1,19	1,56	18,23	3,65	1,66	0,00	16,13
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,32	1,08	1,56	20,31	3,48	1,51	0,00	12,90

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,87	1,05	0,52	11,98	3,39	1,58	3,23	6,45
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,12	1,05	1,04	9,38	3,55	1,53	3,23	3,23
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,92	0,89	0,00	19,79	4,08	1,73	0,00	16,13
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,13	0,73	3,13	27,08	4,07	2,07	0,00	48,39
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,96	0,82	4,17	33,85	4,00	2,05	0,00	48,39
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,90	0,89	4,17	26,56	3,88	2,00	0,00	41,94
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,75	0,99	0,00	0,52	3,06	0,88	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,57	1,19	1,04	0,52	3,03	1,27	0,00	3,23
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,79	1,00	0,00	0,00	3,48	0,91	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	4,09	0,82	0,52	8,85	4,04	1,38	0,00	6,45
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,24	0,91	0,52	6,25	4,31	1,36	0,00	6,45
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	4,09	0,80	0,00	16,67	3,81	1,86	0,00	29,03

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	4,04	0,80	1,04	30,73	3,79	1,91	0,00	35,48
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	4,07	0,87	0,52	20,83	3,65	1,81	0,00	32,26
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,45	1,14	4,69	8,85	2,85	1,41	3,23	6,45
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,09	0,81	0,00	4,17	4,21	1,13	0,00	6,45
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,74	0,97	0,52	20,83	3,78	1,57	0,00	12,90
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,85	1,01	0,00	1,04	3,80	1,23	0,00	3,23
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,53	1,09	2,08	6,77	3,39	1,37	0,00	9,68
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	3,99	0,84	0,52	0,52	4,03	0,78	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,81	0,94	0,52	5,21	3,67	1,65	0,00	12,90
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,92	0,97	0,00	1,56	3,74	1,08	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,16	1,17	1,56	1,04	3,30	1,23	3,23	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,63	1,02	1,04	0,52	3,71	0,92	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,00	1,12	1,04	21,88	3,29	1,81	0,00	32,26
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,34	1,15	0,52	18,75	2,94	1,60	0,00	45,16
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,20	1,13	0,52	11,98	2,00	1,12	0,00	16,13
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,91	1,22	1,04	64,06	2,30	1,24	3,23	61,29

40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,32	1,03	1,04	20,83	3,00	1,56	0,00	45,16
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,13	1,09	1,04	11,46	1,84	1,10	0,00	16,13
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,87	1,24	1,04	63,54	2,11	1,13	0,00	67,74
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,25	0,75	0,52	1,04	4,45	0,56	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,01	0,91	1,56	6,77	4,17	1,06	0,00	3,23
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,63	0,90	1,56	26,04	3,74	1,39	0,00	9,68
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,32	1,13	2,60	3,65	2,52	1,18	3,23	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,10	1,15	14,06	29,17	3,87	2,08	12,90	35,48
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,23	1,09	15,10	28,65	3,63	1,91	12,90	32,26
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,20	1,22	15,10	30,73	3,67	1,95	12,90	35,48
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,62	1,07	22,92	29,17	2,60	1,30	22,58	41,94
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,00	1,12	7,81	40,10	2,50	1,39	3,23	51,61
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,74	1,17	11,98	33,33	2,93	1,58	9,68	38,71

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,61	1,09	12,50	33,33	3,20	1,68	9,68	41,94
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,47	1,06	1,04	17,71	3,46	1,44	0,00	16,13
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,53	1,04	1,56	29,17	3,64	1,63	3,23	16,13
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,38	1,09	0,52	30,21	3,45	1,86	3,23	25,81
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,47	1,05	1,04	42,71	3,67	1,98	3,23	48,39
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,37	0,93	2,08	60,94	3,50	1,59	3,23	67,74
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,50	0,92	1,56	55,73	3,75	1,67	3,23	67,74
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,23	1,06	5,21	33,85	3,44	1,83	0,00	41,94
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,50	0,92	1,04	46,35	3,67	1,90	3,23	38,71
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,92	0,86	0,00	9,90	3,96	1,55	0,00	12,90
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,79	0,94	0,52	20,83	3,62	1,85	0,00	32,26
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,51	0,96	0,52	55,73	3,80	1,84	0,00	64,52
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,41	0,96	0,52	27,08	3,61	1,75	3,23	22,58
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	3,01	1,25	3,13	50,00	3,11	1,61	3,23	64,52
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,81	1,30	2,08	44,27	2,92	1,62	3,23	51,61

68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,31	1,19	10,94	50,52	3,13	1,47	9,68	61,29
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,30	1,13	1,56	79,17	3,43	1,52	6,45	67,74
70.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,32	1,04	0,52	47,92	3,53	1,84	0,00	48,39
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,20	1,08	0,52	54,17	3,36	1,76	3,23	48,39
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,69	1,02	0,00	27,08	3,45	1,78	0,00	25,81
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,80	0,93	0,00	18,23	3,72	1,16	0,00	6,45
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,57	0,99	1,56	34,90	3,17	1,78	3,23	35,48

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Letras - Língua Portuguesa são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Letras - Língua Portuguesa

<p>- No decorrer do curso de Letras Português, eu observo como a Universidade faz o melhor para que os alunos tenham acesso aos diferentes tipos de benefícios e vantagens com relação às bolsas de auxílio-moradia, de ensino e extensão, como também às bolsas de pesquisa. Além disso, a complementação teórica contribui para que o aluno, futuro professor de Língua Portuguesa, seja capaz de compreender a realidade que envolve o ensino da disciplina. Entretanto, o curso carece em atividades que envolvam a prática e ao ensino de conteúdos que envolvam a pedagogia, a filosofia e a sociologia.</p>
<p>- Curso não oferece disciplinas complementares, no noturno, não levando em conta que aluno trabalha, todos os cursos são diurnos, falta assistência ao aluno caso de doença, e alguns sistemas de informação, avaliação muito a desejar</p>
<p>- Sala de aula com cadeiras super desconfortáveis, ventiladores que não funcionam, rachadura na parede. Calçadas irregulares e escadas escorregadias, podendo causar acidentes. Falta de segurança no transporte público.</p>
<p>- A estrutura da Universidade, de um modo geral, é muito boa, pois promove espaços de interação e deslocamento, o que facilita o direcionamento desses estudantes. Entretanto, muitos calouros que integram a Universidade acabam perdidos porque estou recém conhecendo esse espaço e não sabem em que local ficam os espaços de suas aulas, sendo necessário algo que os guie. Com relação à Casa dos Estudantes, o número de vagas acaba tornando-se limitada devido à falta de recursos do governo, e o que acaba que gera a grande evasão dos cursos de graduação de pessoas que moram longe.</p>
<p>- No calor as salas são muito quentes e ventiladores não dão conta.</p>
<p>- A FURG deveria disponibilizar mais bolsas, mesmo estas sendo voluntárias. E mais bolsas remuneradas também.</p>
<p>- Com relação aos projetos da FURG, é possível observar um grande complemento às experiências relacionadas ao curso de formação. Para muitos colegas, muitas reflexões teóricas e práticas foram possibilitadas graças a esses projetos, mas devido ao corte de recursos essa expansão acabou que reduziu bastante o número de bolsas e ao mesmo tempo o corte de alguns ingressantes nos projetos. Isso é um ponto bastante negativo, pois sem essa entrada em projetos, os estudantes que dependem desse dinheiro para viver ou que precisam dele para melhorar sua formação acabam passando dificuldades, sejam de base econômica ou de formação continuada.</p>
<p>- A comida do RU, deixa às vezes um pouco a desejar, quanto a qualidade do cardápio e o modo de como é feito. Os ônibus internos deveriam ter mais horários e certos horários não passam. Os ônibus urbanos principalmente da linha do Cassino em geral estão sempre atrasados e lotados. Durante à noite, a segurança deixa a desejar, já que ele pega outros passageiros durante o trajeto.</p>
<p>- A representação estudantil nas comissões não é apropriada. Isso porque tem alunos que representam esses conselhos, mas não cumprem seu papel de estudante faltando a provas e tirando notas baixas.</p>
<p>- Sobre o processo de avaliação do docente pelo discente, não vejo retorno algum, pois os professores continuam fazendo as mesmas coisas, como se estivesse tudo bem, não percebo em nenhum momento que tenham sido chamados para saber o porquê de uma avaliação tão baixa. Sugiro que façam uma pesquisa sobre os cursos com maiores índices de reprovação e menor número de estudantes que se formam dentro do prazo estipulado. E fizesse um estudo do porque do alto índice de reprovação e desistências dos alunos dos cursos de Letras.</p>

<p>- Como sugestão, acredito que o jubramento é uma medida arbitrária imposta pela universidade ao aluno, pois ela impõe que o estudante faça um curso de quatro anos em sete, não levando em consideração à inclusão por acessibilidade. Eu penso que o aluno deve fazer o seu curso no tempo em que ele tenha condições de fazer.</p>
<p>- As cadeiras de sala de aula do pavilhão 3 não proporcionam uma postura ergonômica. Devido seu design, o apoio para as costas descem tornando-se desconfortável a utilização das cadeiras. Fora isso as salas de aula possuem uma estrutura muito cômoda.</p>
<p>- AS CADEIRAS DE SALA DE AULA SÃO DESCONFORTÁVEIS.</p>
<p>- Transporte interno e municipal de ruim à péssimo, nunca tem horário certo e municipal sem segurança, superlotação, sem horário certo</p>
<p>- Minha participação é ruim, porque curso noturno que só oferece curso de extensão manhã e tarde, para quem trabalha é inviável.</p>
<p>- Professores poderiam usar mais o <i>Moodle</i>.</p>
<p>- O aluno que estuda à noite, não tem acesso a nada, tudo ocorre no <i>campus</i> no período manhã e tarde</p>
<p>- Para finalizar, pode ser afirmado que a FURG oferece muitos espaços de inclusão social, e devido a muitos problemas ligados a política, a Universidade passa a sofrer essa crise que abala não apenas aos estudantes, mas toda a comunidade que faz parte dessa instituição. A FURG é uma excelente instituição que oferece às diferentes áreas do conhecimento e que contribui para o desenvolvimento individual, social e econômico de muitas pessoas. Assim, a FURG também tem o papel de contribuir para o desenvolvimento do nosso país como nação multicultural.</p>

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Letras - Língua Portuguesa de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ILA e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Letras - Língua Portuguesa. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ILA (Número de Docentes = 81) (Percentual de participação = 49,4%)				Letras Portugêses (Número de Docentes = 63) (Percentual de participação = 30,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,63	0,87	0,00	0,00	3,58	0,69	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,38	0,93	0,00	0,00	3,21	1,03	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,43	0,98	0,00	0,00	3,37	0,96	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,87	1,04	5,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,05	0,66	2,50	5,00	4,17	0,71	0,00	5,26
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,08	0,84	0,00	2,50	4,05	0,97	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,91	1,08	10,00	5,00	4,19	0,98	15,79	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,75	1,10	0,00	0,00	3,84	0,69	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,20	1,14	0,00	0,00	3,05	1,03	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,46	0,88	5,00	25,00	3,42	0,67	5,26	31,58
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,63	0,76	15,00	37,50	3,40	0,70	10,53	36,84
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,55	0,79	2,50	15,00	3,31	0,79	5,26	10,53

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,33	1,11	20,00	42,50	2,63	1,19	15,79	42,11
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,38	0,52	20,00	60,00	3,20	0,45	21,05	52,63
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	4,18	0,84	0,00	0,00	4,16	0,90	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,40	1,03	0,00	0,00	3,63	0,83	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,23	1,05	0,00	0,00	3,47	1,12	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,18	0,98	0,00	0,00	3,21	1,03	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,60	0,76	0,00	37,55	3,46	1,05	0,00	31,58
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,60	0,90	0,00	0,00	3,58	0,96	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,74	0,98	2,50	2,50	3,11	1,05	0,00	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,11	0,98	2,50	2,50	3,39	0,98	0,00	5,26
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,05	0,84	0,00	5,00	2,94	0,94	0,00	5,26
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,30	1,05	2,50	5,00	3,21	1,03	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,66	1,04	0,00	20,00	2,67	1,11	0,00	21,05
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,56	0,89	5,00	55,00	2,80	1,03	0,00	47,37
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,05	0,72	2,50	42,50	2,15	0,69	0,00	31,58
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,64	1,08	2,50	62,50	2,71	0,95	0,00	63,16
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,87	0,92	2,50	57,50	2,90	0,99	0,00	47,37
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,71	5,00	45,00	2,00	0,91	0,00	31,58
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,79	1,31	2,50	62,50	3,00	1,15	0,00	63,16

32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,44	0,97	2,50	30,00	3,00	0,88	5,26	21,05
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,89	0,64	2,50	30,00	3,54	0,66	5,26	26,32
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,18	0,64	0,00	2,50	4,21	0,63	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,03	0,66	0,00	0,00	3,95	0,62	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,43	0,64	0,00	0,00	4,42	0,61	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,38	0,54	0,00	0,00	4,32	0,58	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,48	0,51	0,00	0,00	4,58	0,51	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,53	0,55	0,00	0,00	4,58	0,51	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,85	0,36	0,00	0,00	4,89	0,32	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,65	0,48	0,00	0,00	4,68	0,48	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,45	0,50	0,00	0,00	4,58	0,51	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	4,38	0,67	0,00	0,00	4,63	0,60	0,00	0,00

44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,55	0,50	0,00	0,00	4,53	0,51	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,58	0,85	7,50	15,00	3,92	0,86	10,53	21,05
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,70	1,05	2,50	5,00	3,67	1,19	0,00	5,26
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,21	1,05	17,50	10,00	3,00	0,91	15,79	15,79
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,90	0,82	2,50	0,00	3,82	0,73	5,26	5,26
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,34	1,00	10,00	10,00	3,29	0,83	10,53	15,79
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,40	0,60	30,00	20,00	4,46	0,52	10,53	21,05
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,49	0,61	5,00	2,50	4,53	0,51	0,00	10,53
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,27	0,69	2,50	5,00	4,28	0,57	0,00	5,26
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,78	0,75	2,50	5,00	3,95	0,71	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,30	0,97	0,00	0,00	3,56	0,86	0,00	5,26
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,47	0,51	0,00	5,00	4,26	0,56	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,56	0,50	2,50	0,00	4,58	0,51	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,75	0,94	0,00	10,00	3,89	0,76	0,00	5,26
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,54	0,64	0,00	2,50	4,56	0,62	0,00	5,26
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,43	0,57	0,00	25,00	4,60	0,51	0,00	21,05

60.No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,13	0,57	0,00	2,50	4,32	0,58	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,31	0,58	0,00	10,00	4,32	0,58	0,00	0,00
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,13	0,74	0,00	5,00	4,37	0,76	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,11	0,80	0,00	5,00	4,26	0,73	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,21	0,59	7,50	32,50	4,45	0,52	5,26	36,84
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,89	0,75	0,00	10,00	4,22	0,81	0,00	5,26
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,13	0,61	0,00	0,00	4,32	0,48	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é... 68.	3,73	0,88	1,33	2,21	3,72	0,83	2,50	0,00	3,63	0,83	0,00	0,00
69. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,56	0,94	0,00	2,50	3,63	0,83	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,08	0,86	0,00	7,50	4,35	0,70	0,00	10,53
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,86	0,80	0,00	10,00	4,11	0,76	0,00	5,26
72. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,86	0,89	0,00	7,50	3,95	0,85	0,00	0,00
73. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,56	0,60	0,00	2,50	4,89	0,32	0,00	5,26
74. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,86	0,91	0,00	12,50	3,89	0,90	0,00	5,26

75. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,50	0,88	0,00	20,00	3,57	1,02	0,00	26,32
76. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,91	0,69	0,00	20,00	4,06	0,75	0,00	10,53
77. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,58	0,98	0,00	5,00	3,79	0,98	0,00	0,00
78. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,21	1,10	2,50	27,50	3,56	1,15	0,00	15,79
79. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	1,15	2,50	47,50	3,71	1,27	0,00	26,32
80. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,89	0,81	0,00	52,50	4,07	0,83	0,00	26,32
81. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,55	0,89	0,00	5,00	3,63	0,76	0,00	0,00
82. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,48	0,94	7,50	25,00	3,59	0,71	0,00	10,53
83. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,25	1,06	7,50	52,50	3,25	0,87	0,00	36,84
84. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,71	0,80	0,00	15,00	3,06	0,90	0,00	10,53
85. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,31	1,03	0,00	67,50	3,78	0,83	0,00	52,63
86. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,53	0,78	0,00	25,00	3,78	0,65	0,00	5,26
87. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,00	0,82	0,00	30,00	3,53	0,83	0,00	21,05
88. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,53	1,06	0,00	62,50	3,80	0,63	0,00	47,37
89. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,75	0,68	0,00	60,00	3,86	0,69	0,00	63,16
90. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,27	0,90	0,00	7,50	3,33	1,03	0,00	5,26
91. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,11	1,05	2,50	10,0	3,39	1,14	0,00	5,26
92. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,41	0,82	0,00	27,50	3,33	1,05	0,00	21,05
93. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,52	0,75	0,00	32,50	3,50	0,89	0,00	15,79
94. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,98	1,07	0,00	0,00	3,32	0,82	0,00	0,00

95. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,79	0,70	0,00	5,00	3,67	0,77	0,00	5,26
96. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,36	0,91	2,50	35,00	3,36	0,84	0,00	26,32

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos Docentes do curso de Letras - Língua Portuguesa são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Letras - Língua Portuguesa

<p>-Entre inúmeros aspectos a serem destacados, creio que seja relevante que falta "vida" nos espaços da FURG. Atrações artístico-culturais, arte, debates, enfim, a FURG acaba se caracterizando como espaços assépticos que muito mais parecem hospitais do que uma Universidade."</p>
<p>-A atividade na Coordenação de curso é extremamente burocrática, o que impede, muitas vezes, a realização de um trabalho de cunho pedagógico. Sugiro que cada Coordenação tenha um técnico para auxiliar, mas ressalto que essa decisão deva ser institucionalizada.</p>
<p>-Alguns pontos da Unidade devem ser destacados. Pontos negativos: pouca participação dos docentes nas atividades propostas e em reuniões (que é convocação); os técnicos demoram a resolver demandas (como não há técnico na Coordenação, as demandas não fluem) e a coordenação de área distancia o coordenador de curso dos docentes. Os aspectos positivos são: presença constante e ativa da diretora e da vice-diretora, o que proporciona segurança ao grupo.</p>
<p>-Com relação ao auxílio estudantil, penso que a presença de estagiários nas Unidades e Pró-reitorias devem ser (re)avaliadas. Seria mais relevante à formação do estudante bolsas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Monitoria. Vejo um problema de comunicação e falta de articulação entre Unidades Acadêmicas, conseqüentemente, entre os cursos.</p>
<p>-Urgências, a meu ver: 1) Qualificar a equipe de limpeza. Várias vezes tenho que pedir que limpem a sala que vou usar minutos antes de começar, pois o pó do giz e a sujeira do chão, por vezes da mesa e da cadeira do professor, chegam a um nível extremo. Os banheiros que frequento estão 99% das vezes, com cheiro fétido beirando o insuportável. Salas de núcleos (Prédio dos Núcleos) sujas. É preciso pedir pessoalmente às profissionais da limpeza para que sejam limpas ou temos que utilizar as salas sujas. Certa vez, deixei o lixo para ver quanto tempo durava sem ser removido: mais de um mês. Mesma coisa salas de permanência. Como esperar que o professor queira passar seu tempo em um ambiente que é nocivo à sua saúde com tanta sujeira e poeira?; 2) Equipamentos multimídia: NUNCA o técnico consegue ajudar. Eu mesma tenho que descobrir como solucionar o problema. A parte do som é um pesadelo à parte, pois o equipamento é de difícil configuração. Projetores que não ligam ou não conectam, som que precisa ser constantemente ligado e configurado, imagem do projetor a desejar... para algumas áreas, como ensino de línguas, em que o multimídia é usado em todas as aulas, isso tem um impacto devastador na aprendizagem do aluno; 3) Laboratórios de informática: para quem ensina línguas, são essenciais, mas estão defasados; 4) horário do micro: dificilmente é respeitado (se o horário é às 9h, passa às 8h50), deveria ser muito mais frequente e deixar os alunos em todos os prédios (em pelo menos quatro vezes que usei, ele parou antes de chegar ao prédio 4 e não fez a volta).</p>
<p>-Gostaria de participar mais das atividades administrativas, em conselhos, comitês, etc., mas percebo que a carga horária despendida nesses encontros não é compreendida como "carga horária de trabalho" pela gestão e colegas de departamento. Para alguns, é como se eu estivesse fazendo um trabalho fora da FURG, uma "hora extra"; é quase um "incômodo", sendo que a autorização da minha participação mais parece um "favor" que me é concedido por gentileza, pois minha atuação me retira "possíveis horários livres para lecionar", na visão dessas pessoas. Por isso, preciso sempre pedir, eu mesma, bloqueio de horário, nem sempre concedido, ou outra atividade (docente) pode me ser atribuída naqueles horários de trabalho de gestão/administração. Penso que esse bloqueio deveria vir diretamente do órgão a que estamos vinculados, pois nos daria maior respaldo no departamento. É preciso mudar essa cultura.</p>
<p>-Penso que deve haver uma normativa bem clara sobre concessão de afastamentos para pós-graduação, pois o que tem acontecido é julgamento de mérito pelos colegas, mesmo sendo um DIREITO.</p>
<p>- Os alunos andam descrentes dessa avaliação porque, muitas vezes, denunciam práticas que vão contra a ética da instituição e nada acontece. Mesmo indo à Ouvidoria, nada parece acontecer. Eu gostaria de ter acesso às normas sobre afastamento para pós-graduação. Não penso que a Universidade incentive a qualificação, pois a decisão de autorizar ou não o meu afastamento para pós-graduação fica a cargo de</p>

colegas de área.
-Há diversos problemas não previstos no questionário: presença de cães nos estacionamentos (inclusive mordendo transeuntes) e ambientes de alimentação (RU e CC) com forte apoio institucional para a manutenção dos cães, ausência de passarelas em transversais e caminhos de uso constante (ida para o RU pela lateral do CC, por exemplo), aumento de horários dos ônibus internos (e/ou pelo menos nos horários de pico). Outra ideia simples que facilitaria muito a vida dos estudantes são locais para recarregar celulares, já que atualmente são usadas as poucas tomadas e de forma desconfortável (alunos sentados no chão de corredores para uso enquanto celular está carregando).
-No que se refere aos espaços para alimentação, o único restaurante do <i>campus</i> Carreiros oferece um serviço muito ruim. A segurança no <i>campus</i> Carreiros é outro item que precisa de atenção. Os estudantes não se sentem seguros no <i>campus</i> .
-As ações oriundas das avaliações têm se tornado mais efetiva, mas ainda é preciso tornar visível a relação entre o resultado dos processos avaliativos e as mudanças/melhorias decorrentes desses processos.
-Em relação aos espaços de alimentação, os bares do CC e o Café Cultural têm ótima qualidade de lanches, mas falta um restaurante mais perto dos prédios de aula, além dos RUs, para refeições. A limpeza das salas é boa, mas já foi muito melhor. Compreendo que isso se deva ao contingenciamento de recursos. Com frequência, mesa e púlpito estão muito sujos de giz, especialmente no Pav. 2 e no Pav. 4. As cadeiras dos estudantes nas salas de aula são bonitas, mas não são confortáveis.
-Referente ao ponto 93, o relatório poderia trazer as informações referentes aos critérios de avaliação. Quando o estudante registra algum comentário, esse comentário poderia ser disponibilizado ao docente.
-As condições de higiene, em especial em locais de alimentação, e de segurança dos transeuntes em relação à permanência de animais domésticos, como cães, no campus devem merecer maior atenção. As condições de conforto térmico na maioria dos espaços do campus são praticamente inexistentes. O tratamento acústico nas salas de ensino é precário. As condições de acessibilidade são péssimas; além das dificuldades de locomoção dentro do <i>campus</i> , com ausência de rampas, elevadores, calçadas adequadas, guias, sequer há possibilidades de um cadeirante, por exemplo, ingressar em algumas salas devido ao estreito espaço das portas. As condições de segurança noturna devem ser reforçadas, pois há inúmeros pontos sem apoio de vigilância.
-Apesar de entender que muitas das questões desse bloco apontem para uma necessária reflexão do profissional respondente, creio que a validade das respostas para um perfil geral deve ser melhor analisada.
-Acho essencial que a universidade invista na ampliação e capacitação de seus técnico-administrativos e que transforme as bolsas de estágio remunerado de estudantes, que atuam no lugar de técnicos, muitas vezes fora de sua área de formação acadêmica, sejam convertidas em bolsas de ensino, pesquisa e extensão bem como na ampliação de projetos de assistência básica.
-Um dos pontos fundamentais para a universidade é estabelecer uma melhor comunicação entre a comunidade interna e ainda mais essencial estabelecer melhores caminhos de comunicação com a comunidade externa.
-Sempre procuro auxiliar outros colegas, disponibilizando materiais, trocando informações e experiências. Vejo outros colegas com a mesma postura, entretanto, em um número pouco expressivo em relação ao número de docentes do meu instituto.

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação vinculados ao ILA e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ILA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs =1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				ILA (Número de TAEs =11) (Percentual de participação = 81,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	3,89	0,93	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,89	0,93	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,50	0,93	11,11	11,11
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,00	0,71	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	3,88	0,83	11,11	11,11
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,88	0,64	11,11	11,11
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,25	0,71	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,13	1,13	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,71	1,50	11,11	11,11
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,11	1,05	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	4,67	0,50	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	4,33	1,00	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,44	0,53	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	4,29	0,76	0,00	0,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,71	0,76	22,22	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,22	0,67	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,38	0,74	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,33	0,71	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,6	0,78	0,00	3,33	4,00	0,87	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,67	0,71	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,56	0,88	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,11	0,60	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,56	0,53	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	4,00	0,50	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,22	0,83	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	4,00	0,50	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,75	0,46	0,00	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,38	0,74	0,00	0,00
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,29	1,25	0,00	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,58	11,11	11,11

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,50	0,76	0,00	0,00
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,00	1,15	0,00	0,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,75	0,50	11,11	11,11
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	4,33	0,58	0,00	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,33	0,58	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,44	0,73	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,56	0,53	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,22	0,44	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,75	1,28	0,00	0,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,14	0,90	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,11	0,60	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,89	0,93	0,00	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,44	1,13	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,50	1,31	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,63	1,06	0,00	0,00
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,14	1,21	11,11	11,11

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,89	1,27	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,33	1,22	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,56	0,53	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,00	0,89	0,00	0,00
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	4,17	0,75	0,00	0,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,43	0,79	0,00	0,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,76	0,00	0,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,56	1,13	0,00	0,00
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	4,00	0,58	0,00	0,00
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,67	1,00	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,71	1,11	0,00	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,71	1,11	0,00	0,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	2,71	1,11	11,11	11,11
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,60	1,14	0,00	0,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	4,00	0,82	0,00	0,00
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	4,00	0,82	0,00	0,00
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	4,17	0,75	0,00	0,00
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,83	1,17	0,00	0,00

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,78	0,83	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	4,11	0,78	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,88	0,83	0,00	0,00

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos Técnico-administrativos do Instituto de Letras e Artes são apresentados a seguir, na Tabela 11.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos do ILA

- Tento sempre desempenhar um ótimo serviço para meus colegas, os docentes e meus superiores hierárquicos, mas, sinto que meu trabalho não é reconhecido, ou até mesmo notado. Penso que seja porque eu trabalho mais com infraestrutura, e, nem sempre é notada.
- A tecnologia da informação na FURG, infelizmente ainda sofre com infraestrutura que falha, muito ainda. Penso que há uma indiferença com TI na FURG, infelizmente.
- Penso que, como servidor, tanto eu como meus colegas poderíamos ser mais reconhecidos, afinal, vestimos a camiseta FURG, e, damos nosso sangue, suor e lágrimas pela instituição. Amamos muito a FURG, esperamos um pouco desse amor de volta.

8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Letras e Artes (ILA)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Atenção e apoio da administração, dos docentes e dos técnicos aos discentes;
- Empenho da unidade e da universidade em proporcionar melhores condições aos alunos;
- Conhecimento teórico em relação às áreas do curso;
- Trabalho interdisciplinar e de abrangência social;
- Efetividade das ações oriundas das avaliações.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Infraestrutura das salas de aula e prédios, precariedade dos pavilhões 2 e 4, falta de tomadas, cadeiras inadequadas e limpeza;
- Necessidade de ampliação de técnicos para melhor utilização de laboratórios;
- Problemas com tecnologia da informação na FURG;
- Práticas sustentáveis adequadas;
- Melhoria do transporte público e interno;
- Melhor identificação dos espaços;
- Acessibilidade e segurança;
- Falta de opções de serviços de restaurantes e a qualidade da alimentação do RU;
- Melhor divulgação das atividades e das potencialidades dos Núcleos ;
- Bolsas, estágios e auxílios;
- Estágios administrativos dos discentes;
- Maior orientação quanto ao uso do sistema acadêmico (Sisproj);
- Relação entre teoria e prática de ensino;

- Atividades para alunos dos cursos noturnos;
- Ações afirmativas;
- Representação estudantil;
- Auxílio à saúde física e mental;
- Discriminação no ambiente da FURG realizada pelo setor de vigilância;
- Animais no *campus*;
- Desconhecimento dos discentes dos resultados dos processos avaliativos e ineficácia das soluções;
- Integração e disponibilidade de serviços em relação à comunidade;
- Falta de orientação para participação em projetos;
- Parceria com as escolas da rede;
- Melhoria da comunicação institucional;
- Maior atenção à evasão e retenção.

9 Considerações Finais

O fechamento deste relatório será mais focalizado nas ações que a Coordenação, o NDE, as coordenações de área do curso de Letras/Português¹ e os estudantes têm desenvolvido. Serão elencados alguns pontos do resultado da avaliação, mas o foco é trazer o cenário das reflexões empreendidas por este grupo, que tem se dedicado a pensar, por meio de inquietações, dúvidas e questionamentos, sobre a formação em Letras.

A atual gestão 2019/2020 assumiu a Coordenação do curso no segundo semestre de 2016. No período de 2016 a 2018, a professora Alessandra Avila Martins era a coordenadora, enquanto a professora Tatiana Pimpão era a coordenadora adjunta. Na eleição de 2018, a equipe inverteu, a fim de dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

Em 2017 e 2018, foram realizadas rodadas de conversas nas turmas e foram aplicados questionários com os docentes, discentes e egressos. Os dados foram organizados, têm orientado as reuniões da reforma curricular nas áreas e no NDE e, por fim, auxiliaram na construção de um novo curso de Letras/Português, que surgiu a partir da demanda da Universidade, em 2019. Para tanto, a Direção apresentou a proposta de criação de curso de Letras/Português, no Campus de São Lourenço do Sul, o que mobilizou as áreas para a construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Em parte, esse curso concederá subsídios à reestruturação curricular vigente dos cursos de Letras do Campus Carreiros.

Ao longo do trabalho com o NDE (Núcleo Docente Estruturante), percebeu-se que houve crescimento significativo nas reuniões, as quais passaram a se centrar em ações de cunho pedagógico. No decorrer do ano, foram feitas várias reuniões. No Relatório Gerencial/2017, foram destacados dois avanços: alteração nas matrículas nas disciplinas de Estágio Supervisionado III (Ensino Fundamental) e IV (Ensino Médio) e possibilidade de maior oferta de disciplinas optativas. Uma vez que a experiência foi positiva, em relação à matrícula dos estágios, que passou a ser por orientador, o NDE optou por manter essa modalidade.

No que tange à maior oferta de disciplinas optativas no noturno, em 2018, houve com maior intensidade. Porém, em 2019, a oferta caiu, pois, com a inserção de docentes no Programa de Pós-graduação *stricto sensu*, houve acúmulo de trabalho. Além disso, os docentes da área de Linguística

¹ O curso é composto pelas seguintes áreas: Português/Linguística, Literatura e LIBRAS. As reuniões do NDE são feitas em conjunto com o NDE das Línguas Estrangeiras, pois os professores das áreas mencionadas atuam nos cinco cursos de Letras.

e Língua Portuguesa ministram a disciplina de Produção Textual (anual/semestral) em outros cursos da IES, situação que leva ao aumento da carga horária e compromete a oferta das optativas. Como alternativa, a área de Linguística e Língua Portuguesa tem solicitado à Direção concurso de mais docentes.

Ainda, está presente, nas avaliações, a dificuldade dos estudantes com o conhecimento de língua estrangeira. Apesar de as disciplinas de Língua Inglesa, Língua Francesa e Língua Espanhola estarem disponíveis no QSL, há pouca procura pelos alunos. Tal demanda será discutida no NDE. Também, tendo em vista os apontamentos dos discentes, está em discussão a alteração das Normas para as Horas Complementares, pois, como o curso é noturno, percebeu-se que é necessária a realização de mais atividades à noite integradas com os cursos de Português/Francês e Português/Espanhol.

Com relação à atuação dos estudantes, houve melhora, já que o Diretório Acadêmico de Letras, gestão *Maria Firmina dos Reis*, foi reativado em 2018. Devido a isso, foi realizada a 9ª Semana Acadêmica do Curso de Letras, em maio de 2019, que não ocorria desde 2009. O Diretório deu suporte no 7º SENALLP (Seminário Nacional de Linguística e Ensino de Língua Portuguesa) e na Semana de Acolhida. Além disso, o presidente do diretório passou a integrar o Conselho da Unidade. Com o término da atual gestão, foi instaurada uma nova eleição com duas chapas na eleição. Houve debate, mas com a presença de poucos estudantes, conforme ata enviada à Coordenação.

Na avaliação, a Coordenação de Curso sofreu queda na nota, fato que pode ser atribuído à exclusão do Período Especial de Provas. As coordenações de curso (Português e Português/LE) consultaram as áreas das Letras: LIBRAS, Linguística e Língua Portuguesa, Literatura, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Língua Francesa. Na consulta, quatro áreas foram favoráveis à exclusão do período e duas favoráveis à manutenção. O resultado foi levado ao Conselho da Unidade, que referendou o resultado. No entanto, houve questionamentos por parte do Conselho, já que não houve consulta aos discentes. Diante dessa insatisfação, o DA convocou uma Assembleia, em 2019, que optou pelo retorno do referido período. O conselheiro, representante dos discentes, apresentou ao Conselho, que reviu sua posição e aderiu à demanda dos discentes. O retorno do período está previsto para o 1º semestre/2020.

Embora ainda haja baixa participação da avaliação dos discentes, a Direção e as Coordenações, em 2018, realizaram reunião com os estudantes para dar retorno do processo. Além disso, no Seminário de Autoavaliação do ILA, todos os segmentos são convidados a participar. Embora, ainda, a participação discente seja baixa, nas reuniões do NDE, percebeu-se que avaliação

qualitativa foi mais substancial em relação aos anos anteriores, pois um houve um trabalho mais intenso da CPA (Comissão Própria de Avaliação), da Coordenação e da Direção.

Um ponto, que foi mal avaliado, concerne à participação dos alunos em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. O NDE, nas reuniões, tem refletido sobre a problemática de o curso ser à noite. Apesar de não ser unânime, o grupo tem observado que um curso de formação de professores, que exige uma carga expressiva de conhecimento teórico-prático, no noturno, compromete a “formação sólida teórica e interdisciplinar dos profissionais”, conforme prevê a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. Além desse aspecto, o NDE, os docentes e os alunos (participantes do questionário e das discussões) compreendem que há um excesso de disciplinas e de pré-requisitos, o que compromete a qualidade do curso. Conforme mencionado, tem sido discutida a possibilidade de maior expansão de atividades no noturno.

Apesar dos cortes orçamentários, no segundo semestre de 2019, três estudantes foram para Mobilidade Acadêmica para a Universidade de Aveiro (UA), em Portugal, pelo projeto PLI (Programa de Licenciaturas Internacionais), que está em vigor desde 2014. Cabe ressaltar que dois são moradores da casa de Estudante, e todos recebem auxílios da FURG. Em 2018, havia duas bolsas disponíveis, mas não houve candidatos inscritos, pois poucos alunos do curso estão em consonância com os critérios exigidos pela CAPES: nota mínima de 600 no ENEM e egresso da escola pública. À época, a Coordenação empreendeu esforços, porém os alunos, que preenchiam os requisitos, não demonstraram interesse, por razões alheias à Instituição.

Diante das avaliações e das demandas requeridas à Coordenação, o grupo continua discutindo o QSL do curso. A demora na reforma curricular ocorre, pois há uma rotatividade de Coordenação de Curso dos cursos de Letras/Línguas Estrangeiras e nos NDEs, o que impacta, diretamente, a reformulação do curso de Português, uma vez que as disciplinas das áreas de Língua Portuguesa/Linguística, Literaturas de Língua Portuguesa e LIBRAS são em comum entre os cursos. Além disso, a complexidade da estrutura do ILA, por áreas, em alguns momentos, engessa as discussões. Um dos pontos destacados em todas as avaliações diz respeito à ausência de articulação entre as disciplinas dos cursos de Letras e as de outros Institutos, evidenciando que a avaliação dos docentes dialoga com a dos discentes (dados levantados dos questionários e das rodadas de conversas), o que tem resultado em longas e profícuas discussões no NDE e nas áreas. Diante disso, o Núcleo tem refletido sobre a possibilidade de uma reunião com os docentes no início de cada semestre.

Nos comentários, a questão da reprovação e da evasão emergiu. No NDE, discute-se que há uma crise nos cursos de Licenciatura e a pouca flexibilidade do currículo também provoca². Como resultado das conversas com as turmas, a inserção na escola, mais no início do curso, emergiu. Diante disso, a questão da flexibilidade do currículo e a inserção no contexto escolar têm sido destaque nos debates da alteração do QSL.

No que tange à infraestrutura, houve mudança de prédio, com mudança das salas dos professores, dos núcleos, da direção e da secretaria do ILA, o que qualificou os espaços. Cabe destacar que o Diretório Acadêmico de Letras tem uma sala confortável e com mobiliário adequado, como os demais ambientes do Instituto.

Por fim, na avaliação, os Estágios Não Obrigatórios foram mencionados. Diante disso, o NDE ampliou as atividades que podem ser realizadas pelos estudantes nessa modalidade. No momento, há vinte e quatro alunos do curso em estágio³. Vale ressaltar que o grupo PANGEA, também, tem se debruçado nesse tema, já que há uma procura significativa devido ao baixo poder aquisitivo dos licenciados. Atrelado a esse fator, há alunos que expressam interesse em iniciar mais cedo a inserção na escola, ou seja, bem antes do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, que está alocado no último ano do curso.

Como o grupo compreende que uma reforma curricular não deve se pautar apenas em “olhar” o QSL e discutir carga horária/disciplina, as discussões têm se dedicado à escrita coletiva do Projeto Pedagógico, com base nos documentos oficiais, nos dados obtidos nos questionários e nas conversas, bem como no perfil de docente que almejamos formar. Sendo assim, os anos de 2018, 2019 e 2020 ainda estão marcados pelas discussões sobre reforma curricular, que está prevista para 2021. No entanto, cabe destacar, novamente, que a mudança de Coordenação nos cursos de Letras/Línguas Estrangeiras dificulta a reforma dos currículos.

Conforme anunciado no início da explanação, o material produzido aqui se propôs a descrever um pouco do trabalho intenso e coletivo que vem tomando forma e corpo no curso. Os esforços empreendidos pelo grupo evidenciam que os cursos devem estar em constante movimento, que resulta da constante avaliação e (re) avaliação das práticas instauradas e naturalizadas. Temos ciência dos desafios, mas estamos atentos às possibilidades.

² Diante da crise dos cursos de Licenciatura, a PROGRAD tem promovido debates, por meio do grupo PANGEA, sobre as Licenciaturas e quais as possíveis ações dos cursos no sentido de incentivar e estimular a docência.

³ A maioria está atuando como monitor, na escola, de estudantes com Necessidades Específicas.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - VERSAO FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)